

# **PLANO DE GESTÃO**

*Candidatura ao Cargo de Diretor Geral do IFMT CNP*  
*Genivaldo David de Souza Schlick – Mandato 2021-2025*

Genivaldo David de Souza Schlick  
genivaldo.schlick@gmail.com

## **NOSSOS VALORES**

### **Democracia**

*Acreditamos que as ações do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, devem ser pautadas na democracia, com diálogo aberto entre gestores e comunidade acadêmica, onde todos têm voz, direitos e deveres.*

### **Humanização**

*Acreditamos que as ações do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, devem ser executadas na prerrogativa do respeito ao próximo, entendendo as particularidades de cada indivíduo, e respeitando a dignidade do servidor e discente.*

### **Autonomia e Protagonismo dos Campi e Campi Avançados**

*Acreditamos que a filosofia do “Trabalho em Rede” deve ser definitivamente implantada com o respeito à autonomia de cada Campus, sendo estes os verdadeiros protagonistas das ações do IFMT.*

### **Pluralidade**

*Acreditamos no respeito à pluralidade cultural, religiosa, das questões de raça, gênero e orientação afetiva. É nessa pluralidade que se constrói o nosso fazer científico e é nela que o IFMT se constitui.*

## **MISSÃO DO IFMT**

*Educar para vida e para o trabalho.*

**PLANO DE GESTÃO CANDIDATO GENIVALDO D. DE SOUZA SCHLICK**  
**“CNP MAIS PRESENTE”**

**CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL DO IFMT CNP**  
**GENIVALDO DAVID DE SOUZA SCHLICK – GESTÃO 2021 – 2025**

O presente documento versa sobre o Plano de Gestão Preliminar para o exercício de mandato de 2021-2025 do IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis do candidato ao cargo de Diretor-Geral **Genivaldo David de Souza Schlick**.

**BREVE HISTÓRICO DO *CAMPUS* CAMPO NOVO DO PARECIS**

A chegada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso a Campo Novo do Parecis remonta à instalação de uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) pelo então CEFET Cuiabá, resultado do Plano de Expansão II da Rede Federal de Educação Tecnológica. A área de instalação, que compreende 73 hectares, antes pertencente à Escola Agrotécnica Municipal Dorvalino Minozzo, que estava desativada há dois anos, foi doada pela prefeitura da cidade em solenidade de entrega de chaves realizada no dia 26 de novembro de 2007. Tendo autorização de funcionamento pela Portaria do MEC nº 696, de 9 de junho de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 10 de junho de 2008, seção 1, página 39.

Em 2008 foram iniciadas as obras de construção e reformas de prédios de aula, blocos administrativos, biblioteca, restaurante, alojamentos, viveiro, unidades de produção e outros. Os primeiros servidores da unidade, entre professores e técnicos administrativos, foram selecionados por meio de concurso público, em julho do mesmo ano.

O dia 8 de setembro é alusivo ao período efetivo das atividades pedagógicas com a primeira turma de Licenciatura em Matemática, quando 35 acadêmicos ingressaram no curso através de vestibular. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *Campus* Campo Novo do Parecis, foi instituído através da Portaria nº 4, de 06 de janeiro de 2009, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 07 de janeiro de 2009, seção 1, página 130.

O *Campus* Campo Novo do Parecis oferta os cursos de nível médio técnico e superior. Os cursos de nível médio são: técnicos integrados em Agropecuária e Informática e técnico em Administração - Proeja. Os cursos superiores são: Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Agroindústria e Tecnologia em Processos Gerenciais.

## BREVE APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Casado com Eunice C. Schlick Souza e pai de três filhos. Nascido no ano de 1981 em Paranaíba, leste do Mato Grosso do Sul, Genivaldo é filho da senhora Eva Alves de Souza, a qual criou seus três filhos com a renda de salgado que vendia na feira municipal da cidade. Diante de toda dificuldade, percebeu bem cedo o poder transformador da educação na vida das pessoas e é em busca de torná-la de qualidade, acessível e humanizada que se coloca como candidato à diretor geral do Instituto Federal de Mato Grosso, *Campus* Campo Novo do Parecis.

Aos 13 anos, começou a trabalhar como office boy em um escritório, para ajudar nas despesas da família e começar sua vida profissional. Aos 17 anos, iniciou seu estudo técnico em contabilidade e aos 20 anos já trabalhava em uma grande Cooperativa de Produtos Agrícola (Cooperativa Camda), onde iniciou seu contato com a área da agronomia. Decidido em fazer o curso de Engenharia Agrônômica, em 2003 foi aprovado no vestibular e começou sua graduação na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. Durante sua vida acadêmica, foi bolsista de extensão, bolsista de iniciação científica e monitor, também participou do Centro Acadêmico, na qualidade de presidente, formando-se em 2007. No ano de 2008 foi aprovado no processo seletivo para o mestrado em Agronomia/Agricultura, na Universidade Estadual Paulista – UNESP/Botucatu. Nessa mesma instituição de ensino, em 2008, iniciou o doutoramento com o período sanduíche de sete meses na Texas Tech University, cidade de Lubbock, estado do Texas–EUA, concluindo o doutorado em 2013.

Em janeiro de 2014, presta o concurso público para professor EBTT no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, onde é aprovado em primeiro lugar. Já no mês de fevereiro do mesmo ano, assume a vaga no concurso no *Campus* Ponta Porã e inicia sua carreira como professor, pesquisador e extensionista na área das ciências agrárias.

Empenhado em desenvolver suas atribuições com responsabilidade e dedicação, foi convidado a assumir a Coordenação do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais dos cursos de Técnico Integrado em Agricultura e Técnico Integrado em Fruticultura (Proeja). Em dezembro de 2014 foi nomeado primeiro Coordenador do Curso Superior de Bacharelado em Agronomia, do qual foi presidente da Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, permanecendo por 17 meses. Em 2016 foi convidado pelo Diretor-Geral do *Campus* para assumir a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, em na ausência do diretor geral, assumiu como diretor substituto, permanecendo nessa função por 11 meses.

No IFMS foi membro de diversas comissões como: Comissão de institucionalização de instrumentos de publicações acadêmica, científica e de extensão; Comissão de elaboração do Plano de Desenvolvimento do *Campus* (PDC); Comissão de elaboração do plano de ação específico do *Campus*; Presidente da subcomissão de elaboração do relatório de gestão 2016; Comissão local de exame de seleção dos cursos; Comissão de estudos de viabilidade técnica; Membro do colegiado e núcleo docentes estruturante de cursos; Comissões de organizações de eventos.

Em 2017 foi redistribuído para o Instituto Federal de Mato Grosso IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis, onde ministrou aulas nos cursos de Técnico

em Agropecuária e Bacharelado em Agronomia. Foi convidado pelo Diretor-Geral e Diretor de ensino a assumir a coordenação do curso de Bacharelado em Agronomia, logo que chegou, atuando como membro do colegiado de curso e do núcleo docente estruturante, onde desenvolveu suas atribuições por nove meses.

No IFMT-CNP participou das seguintes atividades: Comissão de elaboração do regulamento de uso do espaço físico do IFMT-CNP, em períodos não letivos; Comissão de avaliação de projetos internos de pesquisa e extensão para o *Campus* CNP; Membro do colegiado do curso de Bacharelado em Agronomia; Comissão de execução das provas de desempenho didático do processo seletivo simplificado Edital nº 111/2017/IFMT; Comissão de reestruturação do regimento para funcionamento do núcleo docente estruturante do curso de Bacharelado em Agronomia; Comissão organizadora do estande do IFMT-CNP na 11ª edição da Parecis SuperAgro Feira de Agronegócio; Comissão de ações de permanência e êxito dos estudantes do IFMT-CNP; Comissão de organizadora da I Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão - JENPEX do IFMT-CNP; Comissão de execução das provas de desempenho didático do Processo Seletivo Simplificado Edital nº 18/2018/IFMT; Membro do comitê científico permanente do IFMT- CNP; Membro do núcleo docente estruturante do curso de Bacharelado em Agronomia do IFMT-CNP; Comissão de análise e parecer dos aproveitamentos de estudos do curso de Bacharelado em Agronomia.

## **PLANO DE GESTÃO “CNP MAIS PRESENTE”**

### **I. ENSINO**

Considerando as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e o ensino como ponto fundamental da instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas ao ensino para o IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis para o período de 2021-2025.

1. Promover uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição;
2. Garantir a realização dos trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do *Campus*, utilizando-a como ferramenta de controle e reavaliação corretiva e preventiva no ensino;
3. Dialogar com a Reitoria para a efetivação de todo o corpo docente do IFMT/CNP de acordo a Portaria do Ministério da Educação – MEC, nº 246/2016, em que classifica o IFMT-CNP como agrícola, com direito a 70 docentes e 60 Técnicos Administrativos;
4. Adequar a carga horária docente equilibrando e respeitando as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação;
5. Realizar um planejamento de distribuição das disciplinas entre os docentes de forma que os professores possam se concentrar em suas áreas de formação e especialização;
6. Discutir e continuar o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC, em consonância com as demandas sociais, mundo do

trabalho e Leis Federais da Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Nível Médio e Superior Brasileira;

7. Aumentar a permanência e diminuir a evasão, com estratégias que integrem a extensão e pesquisa com vistas à qualidade do ensino;
8. Ampliar e aprimorar ações de acesso, permanência e êxito dos estudantes;
9. Estabelecer um programa de combate à evasão de estudantes;
10. Criar programas para entender as dificuldades dos estudantes para combater a retenção;
11. Fortalecer o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Estudantis Especiais – NAPNE, viabilizando uma sala própria com todas as Tecnologias Assistivas;
12. Propor e estimular a Aprendizagem Criativa Fab Lab (fomento e parcerias) e fomentar a capacitação dos servidores nessa área, por meio de cursos e treinamentos;
13. Fortalecer a integração do treinamento desportivo e a atividade artística e cultural ao ensino;
14. Estimular o Ensino de Educação Física e Artes por meio de melhoria da infraestrutura, oferta de materiais e participação dos docentes dessas disciplinas;
15. Fortalecer o Programa de Monitoria Remunerada para atuação dos estudantes nos diversos laboratórios existentes no *Campus*;
16. Criar e implementar o Programa de Concessão de Auxílio para Trabalho de Conclusão de Curso;
17. Ofertar os cursos de pós-graduação Lato Sensu em Educação e Gestão em Agronegócio, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), elaborado pela comissão do *Campus*;
18. Estimular e apoiar a elaboração de propostas de Mestrados Profissionais, no intuito de fortalecer o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais;
19. Ampliar a autonomia das coordenações de cursos, em sintonia com a Direção de Ensino;
20. Criar Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, visando apoiar as coordenações dos cursos nas tomadas de decisões e atualizações dos PPCs;
21. Propor e discutir o Programa PROJETO INTEGRADOR, como metodologia de trabalho para a interdisciplinaridade e como metodologia de integração das áreas técnicas e do núcleo comum;
22. Propor e discutir a elaboração de um Programa que promova a integração entre os cursos e suas áreas técnicas;
23. Fomentar a consolidação dos cursos já implantados no *Campus* e revisá-los de acordo com as necessidades dos arranjos produtivos locais;
24. Criar a Comissão de Elaboração de Estratégias de fortalecimento dos Cursos Superiores Noturno do *Campus*;
25. Fomentar e auxiliar as atividades do Programa de Iniciação à Docência - PID, desenvolvido no Curso de Licenciatura em Matemática;
26. Tornar mais eficiente a comunicação entre os setores do ensino, docentes e discentes;
27. Melhorar a comunicação na formação de comissões do ensino e tornar as participações mais equilibradas e eficientes;

28. Promover estudos junto à comunidade interna e externa do *Campus*, para verificar a viabilidade de abertura de novos cursos;
29. Apoiar e buscar recursos para a implantação do Núcleo ou Coordenação de Educação a Distância (NEaD OU COEaD). Conforme o PDI, para o *Campus* CNP, está previsto o funcionamento de um Polos de EaD, o qual contará com infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada;
30. Capacitar servidores para atuação na EaD;
31. Avaliar e ofertar os cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, propostos no PDI 2019-2023 do *Campus*, conforme a disponibilização orçamentária do *Campus*, sendo necessário discutir a forma de oferta (presencial ou EAD);
32. Discutir e ofertar os cursos de formação inicial e continuada conforme o planejado no PDI 2019-2023, por meio da Educação a Distância, utilizando o NEAD ou COEAD;
33. Possibilitar a extensão do Polo de Educação a Distância em municípios onde não há *Campus* do IFMT, respeitando os limites de abrangência do *Campus* CNP; através de parcerias com as Prefeituras Municipais;
34. Fortalecer e ampliar a oferta de cursos na modalidade de jovens e adultos - PROEJA;
35. Discutir e propor aos docentes da área de linguagens a reativação e fortalecimento do Centro de Línguas e Linguagens do Instituto Federal – CELLIF, com o apoio da Associação de Pais e Mestres (APM) que será criada;
36. Buscar a ampliação do laboratório de ensino e mantê-lo equipado e atualizado;
37. Direcionar recursos ao ensino para editais de iniciativas de educação integrada, inter/multi/transdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa/extensão;
38. Apoiar e promover as atividades operacionais dos professores como cópias, material didático de forma mais efetiva e simplificada.
39. Conduzir processos de formação continuada, reflexão e implementação de novas abordagens de currículo;
40. Promover e equipar os espaços esportivos, culturais e de convivência, estimulando o entendimento de seus papéis pedagógicos e de formação;
41. Estabelecer a Política de Atualização e Ampliação do Acervo da Biblioteca;
42. Criar e estruturar o laboratório de gestão, equipando-o com equipamentos e softwares que promovam o ambiente de aprendizagem através da simulação virtual e de jogos de empresa, para atender a área de gestão e negócios (Técnico em Administração e Tecnologia em Processos Gerenciais).

## II. EXTENSÃO

Considerando as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e a extensão como pilar indissociável do ensino e da pesquisa na instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas à extensão para o IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis para o período de 2021-2025.

1. Incentivar e divulgar atividades de extensão que permitam que a comunidade externa tome conhecimento da instituição e de suas ações, bem como dos resultados e soluções apontados pelas pesquisas realizadas;
2. Fortalecimento de eventos institucionais locais e maior articulação com eventos estaduais e nacionais (JENPEX e WORKIF);
3. Incentivar participação em eventos locais externos à instituição;
4. Reativar e fortalecer o Centro de Relações Internacionais no *Campus*;
5. Aperfeiçoar a elaboração de editais de extensão com a participação efetiva da comunidade, otimizando a forma de utilização dos recursos, incentivando a participação servidores e estudantes nos programas de intercâmbio técnico e tecnológico;
6. Incentivar a integração da extensão às atividades de ensino e pesquisa;
7. Investir na atualização e ampliação dos equipamentos e laboratórios para viabilizar a prestação de serviços à comunidade;
8. Ampliar as parcerias com instituições públicas, privadas e organizações sociais nas diversas áreas;
9. Ampliar a parceria com a EMPAER-CNP e EMBRAPA para fomentar projetos na área da agricultura familiar e pequenos produtores;
10. Discutir e implantar empresas juniores e projetos de incubação (CampoTEC) em consonância com as demandas sociais e do mundo do trabalho;
11. Efetivar a assistência técnica na produção da agricultura familiar e pequenos produtores para a participação no programa federal PNAE e na regularização documental da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP);
12. Incentivar o empreendedorismo e o cooperativismo, em especial o empreendedorismo solidário;
13. Incentivar a criação de ofertas de cursos de curta duração FIC, visando a capacitação de trabalhadores na área de empreendedorismo e cooperativismo nas demandas da sociedade;
14. Aproximar a instituição dos entes públicos, privados e organizações sociais na proposição de soluções técnicas e sociais ao município a fim de viabilizar cursos articulados com a demanda, ampliando os convênios de estágio e de cooperação técnica e tecnológica;
15. Criar mecanismos para prestação de serviços técnicos e consultoria nas diversas áreas, em consonância com as Leis e Regulamentos da instituição;
16. Incentivar os projetos nas comunidades indígenas, assentados da reforma agrária entre outras classes do município;
17. Manter e ampliar os Projetos Culturais, em consonância com o processo de ensino aprendizagem;
18. Fomentar a prática desportiva em conjunto com as representações estudantis do *Campus*;
19. Realizar e efetivar o encontro e acompanhamento de egressos institucional, oferecer oportunidades específicas aos ex-alunos;
20. Fomentar e consolidar as agremiações como Associação de Pais e Mestres, Centro Acadêmico / Atlética e Grêmio Estudantil;



21. Discutir e viabilizar no projeto pedagógico do curso superior a curricularização da extensão em atenção ao Plano Nacional da Educação.
22. Promover e apoiar a divulgação das ações de extensão através de jornadas, mostras, feiras, campeonatos e similares;
23. Fomentar e estimular a Aprendizagem Criativa Fab Lab através de parcerias junto a instituições públicas e privadas;

### III. PESQUISA

Considerando as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e a pesquisa como pilar indissociável do ensino e da extensão na instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas à pesquisa para o IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis para o período de 2021-2025.

1. Ampliar o fomento aos editais internos dos projetos de pesquisa do *Campus*, com atenção especial ao aluno pesquisador em trabalho de conclusão de curso;
2. Fomentar a pesquisa aplicada e de inovação nas diversas áreas do conhecimento;
3. Incentivar publicações e registros científicos, esportivos, culturais e artísticos;
4. Incentivar a participação de servidores e estudantes em eventos científicos nacionais e internacionais;
5. Formalizar projetos de pesquisa em parceria com instituições públicas e privadas de pesquisa, como EMBRAPA, Fundação Mato Grosso, IMA, empresas nacionais e multinacionais entre outras;
6. Criar a cultura da internacionalização do *Campus* por meio de intercâmbio de pesquisadores;
7. Captar recursos extra orçamentários com instituições públicas visando o desenvolvimento de pesquisas em acordo aos arranjos produtivos locais;
8. Buscar a formação de redes de pesquisa intercampi e fomentar a utilização colaborativa de infraestrutura dos laboratórios no intuito de estreitar as relações entre os pesquisadores do IFMT e dos respectivos parceiros;
9. Fomentar junto a Reitoria construção de Acordos de Cooperação Técnica com universidades e centros de pesquisa consolidados e outras instituições;
10. Apoiar as ações do Comitê Científico Permanente do *Campus*;
11. Discutir, estimular e apoiar com capacitações os grupos de pesquisa;
12. Incentivar maior participação feminina nas atividades científicas;
13. Garantir a manutenção de laboratórios e outros espaços de pesquisa a partir de editais internos, com fomento a aquisição de materiais de consumo e permanente;
14. Incentivar e fomentar a participação dos pesquisadores do *Campus* a participarem dos editais nacionais de fomento à pesquisa como do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT);

15. Apoiar à produtividade de docentes pesquisadores iniciantes, favorecendo a iniciação científica dos estudantes nas variadas metodologias de investigação e de sistematização de conhecimentos, a partir de editais específicos de apoio às primeiras pesquisas de iniciação científica;
16. Fomentar a participação dos editais de todas as áreas de conhecimento desenvolvidas no *Campus*;
17. Desenvolver grupos de pesquisa multidisciplinar no *Campus*;
18. Fomentar e estimular a Pesquisa Criativa Fab Lab através de editais de todas as áreas de conhecimento desenvolvidas no *Campus*;

#### **IV. QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR E GESTÃO DE PESSOAS**

A instituição é formada por pessoas, sejam estudantes ou servidores, é o bem mais precioso. Considerando essa afirmação, a qualidade de vida do servidor em seu ambiente de trabalho, deve proporcionar prazer e permitir o desenvolvimento de suas atividades com presteza, eficiência e alegria. Assim, elencamos a seguir as proposições relativas a qualidade de vida do servidor em seu ambiente de trabalho e para a gestão de pessoas para o IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis no período de 2021-2025.

1. Implantar e desenvolver ações visando à atenção à saúde do servidor;
2. Realizar parceria com a secretaria municipal de saúde para trabalhar temas voltados para a saúde, minicursos, campanhas de vacinação, semana de prevenção e promoção à saúde;
3. Implantar o prontuário eletrônico em conjunto com o setor de tecnologia de informação;
4. Apoiar e fomentar as ações do Núcleo de Qualidade de Vida;
5. Consultar CIS, NPPD, CPA para realizar planejamento e tomadas de decisão (especialmente aquelas que envolvam diretamente o servidor);
6. Incentivar a Gestão por Competência para decisões quanto à alocação de servidores;
7. Garantir todas as condições para o efetivo trabalho dos servidores, bem como consolidar e melhorar os espaços de convivência para os mesmos;
8. Discutir e viabilizar a criação o Projeto “IFBaby” - Creche para filhos de servidores e estudantes do *Campus*;
9. Ampliar as possibilidades de qualificação profissional, construindo de forma participativa um Plano Anual de Capacitação aos servidores do *Campus* Campo Novo do Parecis, incluindo a participação em eventos e em cursos de pós-graduação;
10. Aprimorar os Programas de Formação Continuada de Educadores, estabelecendo relacionamento com profissionais de diversas áreas do conhecimento para a formação em serviço, através de encontros pedagógicos, palestras, oficinas e minicursos, para os desafios da atualidade;
11. Promover discussões e capacitações relacionadas ao atendimento à pessoa com necessidades específicas;
12. Promover a cultura de equidade de gênero na instituição;

13. Incentivar a criação de novos Coletivos temáticos e o fortalecimento de Coletivos já existentes (Gênero, questões Étnico-raciais, Direitos Humanos, etc.) por meio de parcerias com demais instituições na região;
14. Promover espaços para implantação de atividades de saúde intelectual;
15. Criar e ampliar uma política permanente de integração de novos servidores, através da qualificação do processo de acolhimento, com apresentação da Instituição e da equipe gestora, normas, procedimentos, estrutura organizacional, objetivos e visitação ao *Campus*;
16. Criar programas e ações que estimulem as atividades físicas, a serem realizadas nos espaços do *Campus* ou de parceiros;
17. Promover reuniões estratégicas por área do conhecimento para levantamento de demandas;
18. Organizar a necessidade e planejamento dos afastamentos docente e técnico-administrativo para capacitação;

## V. INFRAESTRUTURA

Toda instituição necessita de ambientes físicos e equipamentos para o exercício do trabalho, e estes ambientes, além do conforto térmico, deve existir em quantidade e qualidade que permita a prestação dos serviços de maneira apropriada e condizente ao proposto no ato de sua criação, visando o atendimento adequado a sociedade, bem como a comunidade interna da instituição.

Assim, elencamos a seguir as proposições relativas a Infraestrutura para o IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis no período de 2021-2025.

1. Elaborar o Plano Diretor de infraestrutura física do *Campus*, no intuito de nortear a expansão do *Campus* de forma responsável e sustentável;
2. Viabilizar uma estrutura física para a criação do Projeto “IFBaby” - Creche para filhos de servidores e estudantes do *Campus*;
3. Viabilizar uma sala própria para o NAPNE;
4. Implantar sistema de produção de energias limpas, por meio de usina fotovoltaica, cujo o objetivo é promover a difusão tecnológica do uso de energias renováveis por meio de plantas didáticas e reduzir as contas de energia;
5. Fomentar as melhorias estruturais do *Campus* para atender as demandas de acessibilidade e inclusão de pessoas com necessidades estudantis específicas;
6. Implantar ambientes para as representações estudantis (Grêmios Estudantil, Centro Acadêmico; Diretório Acadêmico e Atlético);
7. Readequar e reformar o espaço físico de todos os alojamentos (melhorar ventilação dos quartos, parte hidráulica e elétrica, mais pontos de internet wireless, entre outros);
8. Planejar e, se possível, montar um laboratório moderno de Educação a Distância.
9. Planejar e viabilizar a sala para o NAPNE, de acordo com as especificidades;
10. Atualizar a capacidade do sistema de distribuição de energia elétrica nos laboratórios;

11. Expandir a rede sem fio aberta (wireless) à toda comunidade acadêmica no *Campus*;
12. Consolidar os laboratórios didáticos de química, biologia e física;
13. Equipar os laboratórios de informática e de manutenção e montagem de computadores;
14. Implementar e equipar o laboratório multidisciplinar (Fab Lab);
15. Consolidar os laboratórios técnicos das ciências agrárias e agroindústria;
16. Realizar estudos de viabilidade técnica e implementar de um Programa de Tratamento de Resíduos Químicos do *Campus* CNP, de acordo com cada laboratório demandante;
17. Realizar estudos de viabilidade técnica e implementar, se viável, um pequeno Biodigestor para a geração de energia (gás) e tratamento dos resíduos sólidos da suinocultura. Tal estrutura será utilizada no ensino, pesquisa e extensão;
18. Aquisição de Casa-de-Vegetação com ambiente controlado;
19. Ampliar e estruturar as áreas de convivência para estudantes e servidores;
20. Estudar a viabilidade de concessão de espaço público para a criação da Central de Cópias, garantindo comodidade a estudantes e professores envolvidos nos processos de ensino, pesquisa e extensão;
21. Revitalizar constantemente as áreas verdes do *Campus*;
22. Elaborar o Projeto Arquitetônico de uma nova Biblioteca e Auditório e buscar recursos financeiros junto a órgãos públicos como Ministério Público, Ministério do Trabalho e emendas parlamentares de Deputados Estaduais e Federais e Senadores Mato-grossenses;
23. Corrigir os problemas elétricos e hidráulicos no prédio dos laboratórios de agronomia e nos prédios mais antigos do *Campus*;
24. Melhorar a segurança do *Campus* com a colocação de câmeras de monitoramento nos espaços de circulação e área externa e buscar apoio junto às entidades de segurança pública;
25. Criar uma rotina de manutenção preventiva de materiais e espaços como projetores, lâmpadas, fechaduras, quadros, banheiros, computadores, impressoras, aparelhos de ar-condicionado, entre outros;
26. Fomentar o aumento da produção vegetal e animal, visando suprir a demanda de alimento do *Campus*.

## **VI. APOIO AO ESTUDANTE E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

O apoio ao estudante é fator primordial para o êxito da instituição e principalmente do próprio estudante. Entendemos que o estudante deva se sentir acolhido e pertencente a instituição, independentemente de seu grau intelectual, raça, credo, cor ou orientação de gênero. Para tanto, estruturas de apoio pedagógico, social e de infraestrutura são necessárias para que o estudante goze do pleno direito a educação e da cidadania, sentindo-se contemplado no atendimento aos seus direitos e no cumprimento de seus deveres.

Assim, elencamos a seguir as proposições relativas ao apoio ao estudante e a assistência estudantil para o IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis no período de 2021-2025.

1. Empoderar os estudantes e representações estudantis nos espaços de decisão da instituição;
2. Promover e criar a semana de ambientação dos estudantes com apresentação da Instituição e dos servidores, normas, procedimentos, estrutura organizacional, objetivos, visitação ao *Campus*, palestras sobre diversas áreas do conhecimento, saúde e bem-estar;
3. Institucionalizar ações de prevenção em saúde para os estudantes;
4. Ofertar cursos e minicursos para os estudantes sobre primeiros socorros, principalmente os residentes;
5. Apoiar e criar incentivos para implantação da sala estruturada (móveis, ar-condicionado, impressora, micro-ondas), ambiente necessário para discussões, reuniões, etc.), para os Grêmios, CAs e Atléticas;
6. Colaborar para que as representações estudantis participem de eventos como o Congresso Nacional da União Nacional dos Estudantes (CONUNE), entre outros;
7. Estimular e apoiar a participação dos estudantes em eventos científicos, esportivos, artísticos e culturais, como complemento à prática educativa e de socialização;
8. Ampliar o Programa Interno de assistência estudantil e fortalecer o Programa Interno de Permanência e Êxito;
9. Melhorar constantemente as estruturas físicas e instalações do restaurante com valores acessíveis para bolsista e não bolsista;
10. Equipar a sala do NAPNE com as tecnologias assistivas necessárias;
11. Ampliar os espaços de convivência (Quiosques) e descanso para estudantes e servidores nas áreas verdes do *Campus*;
12. Ampliar as atividades de reforço para os estudantes com dificuldades de aprendizagem;
13. Ampliar os projetos culturais com aporte de assistência estudantil;
14. Ampliar e estimular a aprendizagem criativa em laboratórios e ambientes Makers (Fab Lab);
15. Fortalecer as representações estudantis por meio dos seus Grêmios Estudantis, Centros Acadêmicos, Atléticas e Associação de Pais e Mestres;
16. Promover o contínuo diálogo com as lideranças de turmas para proposições e melhorias das atividades de ensino aprendizagem;
17. Fomentar a participação dos estudantes nas atividades desportivas locais e institucionais;
18. Promover discussões, palestras e encontros sobre temas relativos a qualquer forma de discriminação, a problemas de ansiedade e depressão e sobre a vida profissional.
19. Melhorar a comunicação com o discente, mediante iniciativas de quadros de informação, aplicativos, mídias sociais, etc.;
20. Substituir ou atualizar o Q-acadêmico para torná-lo mais intuitivo;
21. Criar o e-mail institucional dos discentes para facilitar o diálogo entre discentes, docentes e do movimento estudantil;
22. Promover a disponibilização de serviços de reprografia e similares aos estudantes dentro do *Campus*;
23. Dar mais transparência e empoderar o discente nas discussões e decisões no IFMT CNP com os orçamentos e decisões que envolvam a assistência estudantil;

## VII. ADMINISTRAÇÃO

O processo administrativo permeia todas as instâncias da instituição, o servidor mais do que exercer suas funções administrativas e de docência, necessita além da capacitação, do entendimento e da transparência dos atos da gestão, para em conjunto proporcionar ações assertivas no pleno e saudável desenvolvimento do *Campus* Campo Novo do Parecis.

Assim, elencamos a seguir as proposições relativas à administração para o IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis no período de 2021-2025.

1. Agir com responsabilidade no estabelecimento de políticas e diretrizes para a gestão e pelo alcance dos resultados propostos;
2. Consolidar mecanismo e normativas que efetive a transparência, a fiscalização e a interpenetração de poderes;
3. Adequar o perfil de formação e/ou profissional com os cargos de direção e funções gratificadas;
4. Realizar reuniões periódicas entre a equipe gestora, (conselho gestor, etc.);
5. Consolidar o orçamento participativo e as ações para captação de recursos externos;
6. Consolidar o planejamento estratégico anual do *Campus*;
7. Ofertar capacitação in loco na área de gestão pública para os servidores;
8. Assegurar capacitação para o desempenho de funções específicos, tais como: Coordenação de Registro Acadêmico; Coordenação de Curso; Fiscal de Contrato; Comissão de Sindicância; Conformista; Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado; Contratos e convênios; entre outras);
9. Re-elaborar o Regimento Interno do *Campus* em acordo as novas normativas da instituição;
10. Utilizar a autoavaliação institucional (CPA) como parâmetro para planejamento organizacional e tomada de decisões.
11. Analisar a possibilidade de nomeação de um Técnico Audiovisual, para dar suporte não apenas na comunicação, mas em todos os eventos e encontros que necessite as estruturas de audiovisual;
12. Criar um plano estratégico de comunicação para intensificar a divulgação das ações do *Campus* na comunidade local e regional, buscando melhorar o fluxo das informações dentro e fora do *Campus*;
13. Trabalhar em um plano de divulgação para os processos seletivos do *Campus* Campo Novo do Parecis;
14. Propor um plano para realização de um evento anual de divulgação do *Campus* no centro da cidade;
15. Criar um centro de apoio na cidade;
16. Buscar parcerias com setores da comunidade local a fim de fortalecer a imagem institucional;
17. Fortalecer o evento “Circuito Arte e Cultura”, a fim de valorizar o talento de nossos estudantes e servidores, com a participação da comunidade e como forma de divulgação do *Campus*;

18. Convidar os funcionários terceirizados para eventuais reuniões como forma de integrá-los à comunidade e de sensibilizá-los de sua participação no processo educacional;
19. Estabelecer uma linha de comunicação constante com as empresas de transporte e com a prefeitura para cobrar um serviço de qualidade e constância;
20. Atuar em conjunto com a Comissão de Assistência Estudantil, visando ampliar a assistência estudantil e a permanência e êxito do estudante;
21. Garantir melhor aporte de recursos nas taxas de bancada dos projetos de ensino, pesquisa e extensão;
22. Elaborar e implementar projeto de gerenciamento de resíduos sólidos;
23. Dialogar com as instâncias superiores para licitação urgente de construção dos laudos de insalubridade/periculosidade de todos os ambientes do *Campus*;
24. Criar da Associação de Pais e Mestres do *Campus*, para que possam colaborar com a gestão sempre com o objetivo de impactar positivamente na aprendizagem dos estudantes e na qualidade da Educação oferecida pela instituição;

O Plano de Gestão Preliminar aqui exposto baseia-se nos seguintes princípios gerais: compromisso com a expansão responsável e com qualidade; compromisso com a inclusão; compromisso com o êxito das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; compromisso com o desenvolvimento das pessoas e com o bem-estar da comunidade acadêmica; compromisso com as políticas públicas para educação profissional e tecnológica; compromisso com o aperfeiçoamento dos processos de gestão.

Este Plano de Gestão ficará disponível para avaliação da comunidade, entendendo que aqui estão previstas diretrizes e propostas determinantes para a continuidade do crescimento deste *Campus*. Todos estão convidados a participar da sua elaboração e concretização, enviando suas considerações e sugestões para o e-mail: [genivaldo.schlick@gmail.com](mailto:genivaldo.schlick@gmail.com) ou apresentando-as pessoalmente ao candidato.

*IFMT/CNP - "CUIDE COMO SEU. MAS NÃO SE APROPRIE DO QUE É NOSSO"*